



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Saúde Pública
DEPARTAMENTO DE SAÚDE AMBIENTAL



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU

SECRETARIA
DA SAÚDE



MINISTÉRIO
DO TRABALHO E EMPREGO



FUNDACENTRO
FUNDAÇÃO JOSÉ DUFRENT FIGUEIREDO



50º Encontro Presencial do Fórum Acidentes do Trabalho

Nos últimos anos o governo brasileiro, devido ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), vinha fazendo investimentos significativos em grandes canteiros de obras, especialmente na expansão de portos, aeroportos e sistemas rodoviários favorecendo a mobilidade urbana. Além disso, no ano passado, o Brasil foi sede da Copa do Mundo e no próximo ano sediará os Jogos Olímpicos, exigindo infra-estrutura física adicional para esses eventos.

Essas atividades trouxeram em seu bojo não apenas aumento na ocorrência de acidentes como também importantes impactos ambientais e na vida de populações residentes nas áreas afetadas. Desastres e acidentes na construção civil têm sido alvo de estudos apoiados em novas metodologias e construídos com apoio em estratégias multi-institucionais e multiprofissionais pouco conhecidas e utilizadas em nosso país. Exemplos de abordagens desse tipo foram aplicadas quando da construção do Parque Olímpico de Londres e também no estado de São Paulo.

O 50º Encontro Presencial do Fórum Acidentes do Trabalho tem o objetivo de proporcionar troca de ideias sobre esse processo e iluminar a busca de caminhos que possam contribuir para o estabelecimento de pontes de aproximação com atores estratégicos que atuam junto aos locais de trabalho, em prol do fortalecimento do campo da saúde e segurança na construção civil e de políticas públicas.

Para tratar do tema teremos a apresentação de duas experiências na construção de grandes obras: a experiência da construção do Parque Olímpico de Londres concluída sem nenhum acidente grave e fatal, apresentado pelo professor Alistair Gibb, do departamento de engenharia civil da Universidade de Loughborough, Reino Unido e a experiência brasileira em obras de expansão de aeroporto, investigada pela doutoranda Manoela G. R. Lopes, da Faculdade de Saúde Pública, FSP-USP. Participe e divulgue.

Dia 11 de novembro, quarta-feira, das 08:30 às 15:00h

Local: Auditório do Paço Municipal – Salão Vermelho na Avenida Anchieta, 200, Campinas – SP

Coordenação do evento: Ildeberto Almeida, Rodolfo Vilela e Manoela Lopes

Programação:

08:30 h - **Mesa: Segurança na construção civil em grandes empreendimentos**

Coordenador da mesa: Dr. Mário Antonio Gomes, procurador do MPT da 15ª região

Palestra: A experiência da construção do Parque Olímpico de Londres

Palestrante: Alistair Gibb, professor do departamento de engenharia civil da Universidade de Loughborough, Reino Unido.

Palestra: Acidentes e anomalias na edificação de um aeroporto: construindo mudanças na atividade

Palestrante: Manoela G. R. Lopes, doutoranda da Faculdade de Saúde Pública, FSP-USP.

10:30h – intervalo – **Comemoração do 50º Encontro Presencial do Fórum Acidentes do Trabalho**

11:10h – Debate

12:30h – almoço

13:30h – **Lançamento do documentário "Eletricitários"**

O setor elétrico brasileiro é um dos que mais causa acidentes fatais no país. Através de depoimentos o documentário "Eletricitários" revela o que há por trás do precarização do trabalho no setor elétrico brasileiro.

Coordenador da mesa: Dr. Nei Vieira Messias – Procurador do MPT, 15ª Região.

Composição da Mesa: Alessandro José Nunes da Silva - CEREST- Piracicaba; José Roberto Novaes, pesquisador da UFRJ; Carlos Alberto Alves – Pres. Sindicato trabalhadores na indústria de energia elétrica de Campinas – STIEEC.

15:00h - encerramento

- **Textos de apoio** e mais informações sobre o fórum disponíveis na página do Fórum AT: www.forumat.net.br
- O encontro será gravado e, posteriormente, disponibilizado no IPTV. USP e no canal do Youtube.
- **As inscrições** são livres e gratuitas na Página da Faculdade de Saúde Pública: www.fsp.usp.br ou no momento do evento (vagas limitadas em função do tamanho do auditório).

Apoio: Escola Sindical do DIEESE, Comissão de Cultura e Extensão da FSP – USP; PROEX-UNESP; CEREST Piracicaba; DVST/CVS/SES-SP; Ministério Público do Trabalho da 15ª Região; FAPESP Proc. 12-04721-1; ANAMATRA, CRST Campinas.